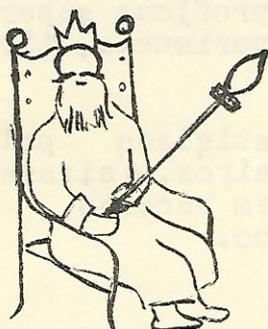


Nº 13
MARÇO - 1966
ANO V

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro
tel. 22-4598

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



A FALA DO TRONO

COOPERAÇÃO DA A3P COM A ESCOLA

São, de todos que militam no serviço público ou com ele têm contato em suas atividades, conhecidas as deficiências da administração oficial.

Repartições com excesso de funcionários, enquanto outras carecem de mentes e braços que deem vazão ao serviço. A clássica proibição de novas admissões, criando dificuldades à renovação dos quadros e a ampliação orgânica de setores em constante crescimento. O nivelamento — segundo um democrático desestímulo — daqueles poucos que ainda atuam dentro dos princípios do bem coletivo, à grande legião dos literatos do livro de ponto. Os vencimentos, abastardos diante do torvelinho inflacionário, obrigando a acumulação de encargos e empregos, ou a atitude drástica do abandono da atividade pública pela iniciativa privada, muito mais atrativa e compensadora. A grave distorção do tratamento concedido ao pessoal governamental face às oportunidades reais ofertadas pelo mercado de trabalho, avido de valores autênticos, e ainda um franco convite aos mais aptos e capazes para o abandono do serviço público.

Lamentavelmente, este panorama engloba também a Escola. Parca de recursos materiais e humanos, movimenta-se nossa Alma Mãe graças a alguns funcionários de formação altruística, que, muitas vezes em detrimento de seus interesses pessoais, se desdobram em zelos para manter a glória de uma tradição secular cujo brilho se vai embaçando a falta de cuidados e carinhos.

O desenvolvimento da Escola é imposição da atual era de aceleração avanço tecnológico, mas não se está fazendo acompanhar por uma infraestrutura administrativa a altura e com rendimento funcional desejável, em razão dos argumentos expostos nos parágrafos anteriores.

Compreenderam ambas, a Escola e a Associação, as vantagens que correriam do alívio da carga administrativa que cada vez mais sobrecarrega a direção da Escola. Desta compreensão vimos tendo provas concretas, e por seu lado esta preparada a Associação, que com tal fim existe, para o atendimento das necessidades da "Politécnica".

Vemos, pois, com a maior simpatia a possibilidade de transferir outras entidades, como a A3P, encargos secundários da administração da Escola, permitindo a sua Diretoria, sem dispersão esteril de energia, concentrar esforços e atenção no equacionamento dos problemas transcendentais do ensino da engenharia. E proporciona-se novo campo de ação às agremiações que, como nossa Associação, se destinam a beneficiar a coletividade.

Leizer Lerner

REPORTAGEM

Dentro do melhor calor e interêsse atrespiano, foi realizada a derradeira reunião do Conselho Diretor da Associação dos Antigos Alunos da Politecnica no ano de 1965.

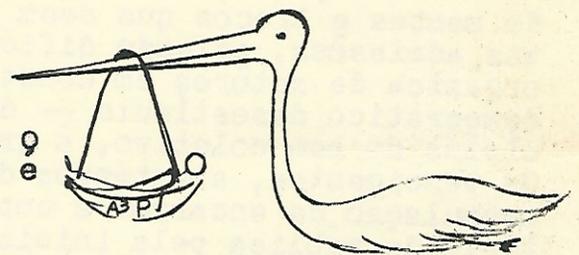
Marcada a 15 de dezembro último, exatamente para proporcionar ao Conselho no novo ano vida inteiramente nova, conforme disposições estatutárias, não poderiam, todos que compareceram naquela noite a Sede do Leme Tênis Clube, ter correspondido de forma mais inspirada aos anseios de nossa Associação, ao sufragarem, por unanimidade, os nomes de nossos ilustres consócios, Engenheiros Edward John Gepp, Salo Brand e Lineu Faria Camara Leal, respectivamente, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretario do Conselho Diretor.

Cumpriram os Conselheiros, assim, de modo brilhante a finalidade precípua daquela reunião e a este Boletim, cabe, agora, enviar daqui aos nobres companheiros eleitos os melhores votos de uma profícua supervisão de nosso Conselho Diretor, para o que lhes sobra experiência, tirocinio e elevada competência.

Quanto ao aspecto social da reunião, que foi prestigiada pela presença das excelentíssimas esposas de inumeros Conselheiros, deixaremos de comentar para não nos tornarmos enfadonhos, pois, em verdade, o exito social já é expressão do óbvio no convívio atrespiano.

SÓCIOS DA AAAP

Durante o ano de 1965, entraram, para o Quadro Social da A3P, 102 novos membros, o que é um "record".



A Associação, fundada em 1945 pela turma de 1944, que então comemorava o seu 1º aniversário de formatura, não teve vida efetiva até 1957. Neste ano, a turma de 1955 reviveu a ideia de congregar os antigos alunos da Escola Politécnica, hoje Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, até na pouco Escola Nacional de Engenharia. De então para cá, o número de novos socios vem crescendo, vagarosa mas progressivamente, como se pode notar pelo quadro abaixo:

1944	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
188	36	46	21	17	35	38	34	70	102

Fazemos um apêlo aos consócios para que o ano de 1966 suplante o atual "record".

Tragam novos sócios para a Associação!

Tragam seus companheiros de turma e de trabalho para o convívio da Associação!

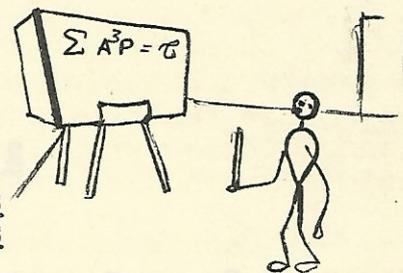
Sabemos que muitos dispõem de pouco tempo para procurar os companheiros ou fazer-lhes telefonemas. Para isso, temos a Secretaria da Associação, funcionando diariamente de 2ª a 6ª feira das 12 as 19,30hs, logo ali no Edifício do Clube de Engenharia, no 20º andar. Colega, apanhe uma proposta ou peça-a pelo telefone 22-4598. Ou então prepare alguns cartões seus, pessoais, dirigidos a colegas de sua turma ou de trabalho, instando-os a ingressarem na A3P; nos mandaremos um portador busca-los, e nos encarregaremos de encaminha-los, juntamente com o formulario de proposta de socio, a seu colega de turma. O trabalho é mínimo, a proposição do novo socio sera sua e a cooperação de grande valia para a Associação! Em nossa

Sede o colega encontrará um fichário a seu serviço, com os nomes dos colegas de turma associados, com seus endereços e telefones. Você, que é formado em 1960, sabe quantos colegas são sócios da A3P? Apenas 2! Ha, porém, a turma de 1946, que tem 36 sócios; a de 1955, que tem 54 sócios; a de 1958, que tem 36 sócios; e a de 1961, que tem 29 sócios.

A Associação espera, portanto, que os colegas a apoiarão na Campanha de 1966 pró-novos sócios. Lembrem-se: é no convívio da A3P que se renovam as gratas e inesquecíveis recordações do tempo de Escola e mais se fortificam os laços de amizade e companheirismo entre colegas da mesma profissão.

Colega, dê-nos sua ajuda!

66 - A3P CURSOS



Por ser atual e à guisa de lembrança, transcrevemos abaixo o texto desta seção, divulgado em nosso último número:

"São inúmeros os Cursos de Extensão com que sua A3P marcou esse seu campo de atividades no ano de 1966.

Além do Curso de Barragens, já com seu início programado para a 2ª quinzena de março vindouro, deverão se efetivar, de acordo com estudos em desenvolvimento, mais os seguintes Cursos: Utilização de Computadores, A Engenharia e os Grandes Problemas Brasileiros, Macênicã dos Solos, em grau de doutorado, Telecomunicações, Ar Condicionado, e muitos outros".

A êsse noticiário, acrescentamos agora informações completas sobre o Curso de Barragens, que são as seguintes:

- Será realizado na Escola Nacional de Engenharia sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, somente para engenheiros;
- Início do Curso: 5.4.66 Término: 14.6.66
- Local do Curso: Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco);
- Horário: duas vezes por semana, 3ªs e 5ªs feiras, das 18 às 19,30 hs.;
- Inscrições: os candidatos devem comparecer das 12 às 19 h, até o dia 4 de abril, segunda-feira, à Sede Administrativa da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (Av. Rio Branco 124, 20º andar, tel. 22-4598), com a respectiva carteirinha do CREA;
- Taxa de Inscrição: Cr\$ 50.000, e mais 2 (duas) parcelas de Cr\$ 50.000 cada, a serem pagas durante o período do Curso;
- Vagas: somente 40 lugares;
- Professores do Curso: A. J. da Costa Nunes, Antônio da Silveira, Caldeira Rodrigues, Carlos Machado, Hermann Haberlehner, Laginha Serafim, Lincoln de Queiroz, Milton Vargas, Nahul Benevolo, Otto Pfafstetter, Paulo Pogi Pereira, Pedro Soares, Sydney M. G. dos Santos, Theophilo B. Ottoni Netto, Victor de Mello;
- Coordenador do Curso: Prof. A. J. da Costa Nunes;
- Programa do Curso: será detalhado o estudo do assunto, segundo o seguinte programa: a) Generalidades. Escolha do tipo de Barragem; b) Hidrologia para barragens; c) Geologia de Barragens; d) Prospecções dos locais de Barragens; e) Mecânica das rochas aplicada a fundação de Barragens; f) Percolação; g) Barragens de terra e encoramento; Projeto do maciço de terra; h) Estruturas hidráulicas; i) Tratamento das fundações; j) Bar

ragens de concreto; k) Estruturas hidráulicas; l) Barragens de gravidade; m) Barragens de Contraforte; n) Barragens em arco e aboboda; o) Barragens protendidas; p) Modelos hidráulicos de Barragens; q) Modelos Estruturais de Barragens; r) Uso de Computadores no calculo de Barragens de terra; s) Uso de Computadores no calculo de Barragens de concreto.

- Publicações: o Curso distribuirá entre os inscritos minucioso material de estudo e apostilas;
- Frequência: obrigatória, de no mínimo 80% das aulas dadas;
- Certificado: ao final do Curso, os nêle aprovados receberão Certificado oficial da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DIRETOR

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 1966, terça-feira, as 17h30min, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco:

- a) dar posse à mesa diretora do Conselho Diretor, eleita em 15/12/65;
- b) discutir e dar parecer sôbre o Relatório e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1965, com o respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;
- c) preencher o cargo vago de Diretor 1º Tesoureiro e uma vaga no Conselho Diretor;
- d) assuntos gerais.

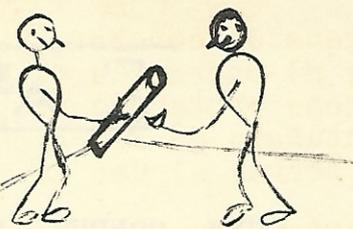
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os Artos 48 e 49 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação as 18hs e em segunda e ultima convocação as 19hs do dia 15 de março de 1966, terça-feira, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil), no Largo de São Francisco, para:

- a) discutir e deliberar sôbre o Relatório e contas da Diretoria, referentes a 1965, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- b) eleger o terço do Conselho Diretor para o triênio 1965-1968;
- c) entrega solene do título de membro benemérito ao Prof. Maurício Joppert da Silva;
- d) assuntos gerais.

DR. JOPPERT É BENEMÉRITO

Quando, na noite de quinze de dezembro, o Conselho Diretor entrava na última pauta da ordem do dia, concernente a assuntos gerais, nosso 1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência, Engenheiro João Aristides Wiltgen, propôs, em nome da Diretoria, a conferição do primeiro título de sócio benemerito de nossa Associação.



Como já esclareceu o tópico que encima estas linhas, a outorga coube ao eminente Mestre Maurício Joppert da Silva.

Bem sabemos, nós, antigos discípulos e amigos do ilustre Professor Catedrático e Emerito da Universidade do Brasil, o qual há pouco teve sua notoriedade publica consagrada pelo Governo de nosso País, ao batizar com seu próprio nome a ponte que liga os Estados de São Paulo e de Mato Grosso, sobre o rio Parana, estar o título de sócio benemerito de nossa Associação longe de recompensá-lo pelos notáveis serviços já prestados a nossa Entidade, a Escola e a classe dos engenheiros. Mas, sabemos, também, que, dentro da simplicidade espiritual de nosso notável Mestre, a benemerência que, por merito e justiça, acaba por alcançar se identificara sempre em seu coração como a prova mais autentica de reconhecimento que lhe poderiam oferecer seus antigos alunos da Politecnica.

A entrega do Diploma de Benemerito será efetuada em Sessão Solene, às 18h 30min do dia 15 de março, terça-feira, no Salão Nobre da ENE, no largo de São Francisco, sendo convidados para o ato os professores, ex-alunos e amigos do insigne homenageado.



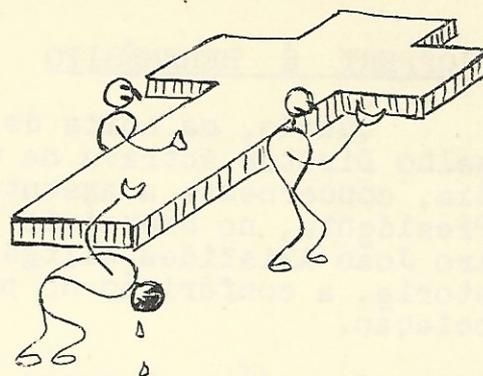
AS MAIS "IMPORTANTES" QUE SE FORAM...

Dentre a vultosa correspondência expedida por nossa Secretaria, selecionamos as seguintes mais importantes: ofício ao Prof. Athos Ramos, Coordenador do Conselho de Representantes da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, indicando o Engº Cairo da Silva Leite como Representante da Associação junto ao Conselho de Representantes da Universidade do Brasil; ofício ao Diretor da ENE, Prof. Afonso Henriques de Brito, solicitando a fineza de encaminhar ao Magnífico Reitor da UB, para sua aprovação, o modelo de certificado de Curso de Extensão da UB; ofícios aos Redatores-Chefes dos Jornais "Correio da Manhã", "O Globo", "Diário de Notícias", "O Jornal", e "Jornal do Brasil", solicitando divulgação da eleição do Conselho Diretor realizada em 15.12.65; cartões de Natal, enviados a Maria Lelia Brandão e Lígia Nazareth Fernandes, agradecendo a cooperação prestada a Associação na confecção dos Boletins da Entidade; ofício ao Diretor da ENE, comunicando a aprovação de um voto de louvor a sua administração, registrado em reunião do Conselho Diretor do dia 15.12.65; ofício ao Engº Edward John Gepp, comunicando sua eleição para a Presidência do Conselho Diretor da Associação; ofício ao Engº Roberto Moreira Sarmento, Presidente da Associação de Engenheiros de Santos, desejando votos de pleno êxito para a nova Diretoria; telegrama ao Engº Durval Lôbo, expressando, ao ilustre Diretor da Entidade, pesames pelo falecimento da esposa; ofício ao Diretor da ENE, encaminhando minuta do convênio do Curso de Extensão em Barragens e programa do Curso, para sua aprovação; ofício ao Prof. A.J. da Costa Nunes, Diretor de Cursos da Associação, encaminhando copia do ofício citado anteriormente e o programa do Curso de Extensão em Barragens.

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

... NÃO SE ESQUEÇA, COLEGA, — sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno fôr um sócio !

$$\sum A^3P = \mathcal{E}$$



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

Presidente: Eng^o Leizer Lerner (1955)
 Vice-Presidentes: Eng^o João Aristides Wiltgen (1931)
 Eng^o Enaldo Cravo Peixoto (1942)
 Diretores-Secretários: Eng^o Rosalina Brand (1958)
 Eng^o João Pacheco Netto (1955)
 Diretores-Tesoureiros: Eng^o Cairo da Silva Leite (1944)
 Diretor Técnico-Cultural: Eng^o Durval Lobo (1933)
 Diretor de Cursos: Eng^o Antônio José da Costa Nunes (1938)
 Diretor Social: Eng^o Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946)

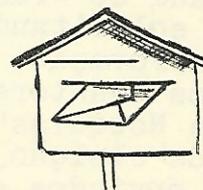
Conselho Diretor

Afonso Henriques de Brito (1945), Agnaldo de Mendonça Campos (1942), Álvaro Cesar Cafe (1949), Aristides Guimaraes Netto (1955), Bernardo Griner (1953), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Danton Voltaire de Souza (1955), Eduardo da Câmara Ortegá Barbosa (1944), Edward John Gepp (1943), Helio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), Ismael Coelho de Souza (1910), João Carlos Vital (1923), José Felício Haddad (1961), Lineu Faria Câmara Leal (1946), Manoel Griner (1955), Marcílio Nolding da Mota (1944), Mauricio Joppert da Silva (1915), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rozolio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sergio Branco Soares (1952), Tercio de Souto Costa (1955), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

EFETIVOS: Eng^{os} Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octavio Cantanhede (1935)
 SUPLENTEs: Eng^{os} Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Leo Fabiano Baur Reis (1955).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

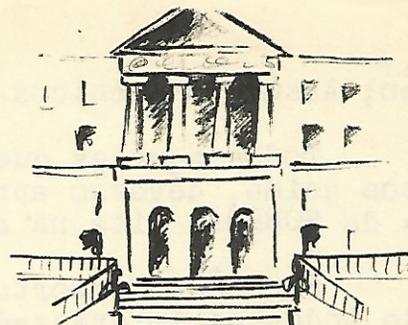


AS "IMPORTANTES" DEIXADAS PELO CORREIO...

Foram as que se seguem: ofício circular do Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Eng^o Homero Henrique Rosa Rangel, sobre o 2º Simposio sobre Pesquisas Rodoviárias; carta ao Eng^o Pedro Afonso Mibielli de Carvalho sobre a 1ª Convenção Industrial do Rio de Janeiro; convite da Revista do Clube de Engenharia para o coquetel realizado no dia 7 de dezembro de 1965; Convite do Diretor da Escola Nacional de Engenharia para as reuniões plenárias da "I Semana de Análise Crítica do Desenvolvimento Naval do Brasil", a serem realizadas nos dias 13, 15 e 17 de dezembro de 1965; Cartões de Natal da Associação de Engenheiros de Santos, do Clube de Engenharia de Juiz de Fora e da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil; Cartões de Natal dos associados: Rozolio Guimarães de Azevedo, José Felício Haddad, Leon Zonechaim, Vasco Gomes Moreira, Ismael de Souza, Milton Martins, Celso Juarez de Lacerda, Sydney M.G. dos Santos, Abelardo Coimbra Bueno, Mario Maciel Vieira Neves, Luiz Rodolpho Cavalcanti, Franklin Toledo Pizza Filho, Eusebio Naylor, Alvaro Cesar Cafe, Danton Voltaire de Souza, Francisco Saturnino de Brito Filho, Decio Santos Bustamente, Homero Rosa Rangel, Gilberto Canedo de Magalhães, Gilvan Cabral, Saturnino Braga, Carvalho Netto, Oscar de Oliveira, Alberto Caruso, Zegert J. de Rooij, e, ainda, da Diretoria, dos Corpos Docente, Discente e Administrativo da ENE; Carta do Deputado Raimundo Barbosa de Carvalho Netto, comunicando a inclusão no Orçamento do Estado da Guanabara, para o exercício de 1966, da subvenção de Cr\$ 1.500.000 em favor da Associação.

SÔBRE NOSSA VELHA ESCOLA

Iniciamos neste número a publicação de interessante trabalho sobre a história de nossa venerável Escola Politecnica, trabalho êsse deixado pelo notavel historiador patricio, Professor Noronha Santos.



"Escola Polytechnica - Largo de S. Francisco de Paula - Construção de 1810 - 1812. Reconstrução - 1905. Area total - 3 690mq. Na historica praça da cidade do Rio de Janeiro, a pequena distancia da igreja que guarda a lembrança de faustosas procissões e Te-Deum, começou a funcionar a Academia Militar a 12 de abril de 1812.

Creada pela carta régia de 4 de dezembro de 1810, referendada por D. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares, instalou-se em predio proprio, construido sobre os alicerces que se destinavam a Se Cathedral e cuja construção se iniciou em fins do século XVIII.

A inauguração da Academia Real Militar ocorreu a 23 de abril de 1811, numa das salas da Casa do Trem, no antigo Arsenal de Guerra.

É longa e interessante a sua história, que remonta a 1699, quando se creou uma aula de fortificação, de que foi professor o sargento-mor de artilharia Jose Fernandes Pinto Alpoim.

A mudança da côrte portugueza para o Rio de Janeiro coincidiu com a reforma do exercito delineada pelo Marechal João Baptista de Azere do Coutinho de Montauray, que, entre outras providências, propuzera a criação de uma Academia Militar. Foi ella a cellula mater de nossa Escola Polytechnica, tão rica de glórias e tão cheia de benemerencias pelo muito que lhe deve a grandeza cultural e material do Brasil de hoje."

(continuaremos em nosso próximo número)

Perdemos uma amiga.



Como no principio de Newton, em cada momento da vida, a ação de se ter corresponde a reação de não se ter. E foi exatamente a agradável e marcante personalidade de nossa saudosa amiga, D. Zelia Tostes Lobo, excellentissima esposa de nosso querido Diretor Técnico-Cultural, Engenheiro Durval Lobo, que nos causa agora a cruel reação de não tê-la mais em nosso convívio. Deixou esta existencia no dia 14 de janeiro ultimo, mas não deixou já mais o nosso mundo espiritual, onde sua inesquecível imagem passou a fazer parte de nosso relicario.

PRIMEIRO CONGRESSO PAN AMERICANO DE ENGENHARIA NAVAL

Conforme já tivemos oportuna de divulgar em número anterior, a Sociedade Brasileira de Engenharia Naval - SOBENA - fara realizar na semana de 29 de maio a 4 de junho de 1966, o Primeiro Congresso Pan Americano de Engenharia Naval. O Congresso funcionara na forma de Parlamento em que serão debatidos os seguintes assuntos: Política de Construção Naval no Continente; Política de Reparos Navais no Continente; Educação e Formação Profissional de Engenheiro Naval; Técnica de Engenharia Naval; Política de Transportes Marítimos no Continente; Conferencia de Fretes no Continente; Expansão e Inte

gração; Assuntos Técnicos Diversos.

Todos aquêles que desejarem apresentar qualquer trabalho sôbre os tópicos acima, deverão apresenta-lo ate o dia 15 de abril de 1966, a Secretaria da SOBENA, sita na avenida Rio Branco nº 20, 10º andar.

Para êsse importante Conclave, está a nossa Secretaria à disposição de todos os interessados para oferecer maiores detalhes.

E O NOSSO CROCODILO PAROU DE CHORAR...

Depois de um ano inteiro de suor e lágrimas, nosso pobre crocodilo teve no fim do ano seu choro aumentado em razão de sentir a Tesouraria desfalcada de nosso querido Diretor 1º Tesoureiro, Engenheiro Waldemar Ferreira. Mas, no início de dezembro, embora não muito satisfeito com o índice de cobrança das anuidades relativas a 65, o fato é que as lágrimas somente gotejavam de nosso animalesco termômetro financeiro. E, assim, ele restejava até que, de repente, entrou em verdadeiro berreiro.



Ao ver o pobre animal com aqueles ares de cabra, indagou-lhe nossa reportagem o que se passava. Com a voz embargada, balbuciou:— o Conselho Diretor manteve para 1966 a anuidade de cinco mil !

Imediatamente retrucamos: — e daí, caro crocodilo ?

De forma peremptória e em soluços explicou: — você já pensou, com essa inflação, a vergonha que vai ser se houver dificuldade para cobrar em 66 a mesma coisa !

Então, compreendemos a razão do choro antecipado de nosso animalzinho e já nos preparavamos para confortá-lo quando chegou-nos a grande notícia: a Engenheira Iza Rondon Lima Verde iria assumir interinamente o cargo de Diretor 2º Tesoureiro !

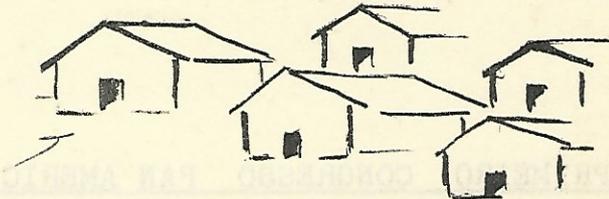
A modificação de nosso crocodilo foi extraordinária, jamais vista até então. Sorriu, senhores ! Sim, sorriu ! Também — so mesmo a Iza para fazer um crocodilo serio como o nosso, sorrir !

Vamos, portanto, ajudar a nossos excelentes Tesoureiros a manter a alegria alcançada por nosso bichinho ! Não será difícil. Ele só fica triste e chora, por falta de dinheiro. De fato, vamos pagar menos, pois cinco mil em 66 é muito menos do que foi em 65. Vamos, assim, espontaneamente pagar logo neste início do ano nossas anuidades, pois nosso crocodilo parou de chorar...

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Foi com o maior júbilo que nossa A3P recebeu a notícia da investidura na Diretoria do Banco Nacional de Habitação de nosso nobre consocio, Engenheiro Jose Eduardo de Oliveira Pena.

Parabens ao Govêrno por tão acertada escolha e, daqui, enviamos ao nôvo Diretor do BNH nossos melhores votos de êxito para a administração que acaba de iniciar.

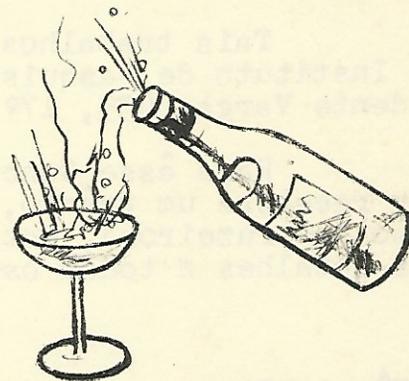


CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>MARÇO</u>
1	Rozólio G. de Azevedo (1944) 25-5400 Simão Aisengart (1947) 45-3327
2	Roberto Iunes (1961) 48-0558 Luiz de F. Novaes (1955) 37-1758 Jesse Montello (1948) 22-2155 Geysa de A.P. Moura (1944) 47-0782
4	Georges N. Walbornn (1946) 47-6901 Leopoldo de C. Moreira (1942) 22-9699
5	Olavo M. Garcia (1946) 27-2328 Gilda M.T. Uflacker (1950) 26-1815 Isaac Gheivar (1948) 45-2359 Edgard Kermer Luz (1944) Waldo Mario da C. Arauno (1944)
7	Paulo Coelho de Carvalho (1955) 38-7210
9	Antenor Romanholo (1958) 52-8659 Alvaro M. Machado (1947) 45-9409 Moyses Wajnsztok (1961) 54-2369
10	Luiz A.G. de Souza (1944) 47-2307
11	João Carlos Vital (1923) 47-4747
12	Jose Lins (1944) 47-3643 Jacob Borensteis (1950) 36-0461
13	Henrique C.L.T. Neto (1944) 26-5388 Oswaldo O. Storino (1921) 28-1462
14	Armando C. de Freitas (1944) 57-1375
15	Maria C. Vianna (1944) 27-9281 João Luiz H.B. Guedes (1955) 57-8082 Adilson C.S. Motta (1944) 47-5298
16	Fernando P. Conceição - 25-3048
17	Aniello F. Giuseppe (1961) 57-2683
18	Willy A. Lacerda (1958) 26-9990 Ismãel C. de Souza (1910) 26-2901 Jose A.J. de Matos (1944) 57-7315
21	Ecy de M. Santos (1952) 37-2620
24	Jayme B. Brandão (1944) 36-3964
25	Willer B. de Medeiros (1951) 49-2730 Jose M. de Oliveira (1940) 26-1609
28	Jacob G. Lerner (1963) 2-4089
29	Samuel C. Motta (1925) 23-9817 Gilberto M. Paixão (1954) 27-7855 Jadyr V. Bitelho (1954) 42-2815
30	Claudio P.M. de Barros (1959) Delio Fernandes (1944) 57-9499
31	Paulo G. de Paula Leite (1944) 37-0129 Jose Alves Cruz (1946) 47-1569 Mario Jose F.P. Milward (1952) 37-4571
3	Paulo Eduardo Cafe (1946) 47-8168

<u>DIA</u>	<u>ABRIL</u>
1	Ione Barcelos (1944) 26-2759
2	Maciel Jamel (1964) 43-9339 Alberto de L. Werneck (1944) 45-6611
4	Paulo L.R. de Souza (1944) 57-9829
6	Paulo A.M. de Castro (1955) 34-7380 Jose F. dos S. Filho (1933) 38-3032 Hermann G. Palmeira (1925) 47-9811 Carlos H.M. de Faria (1962) 47-0770
7	Roberto L. de Albuquerque (1959) 2548
8	Goya de M. Trancoso (1944) 46-7122 Jardy S. Correa (1948) 28-1597 Jose F. Machado (1946) 23-0885
9	Paulo Cesar Tinoco (1961) 45-1264 Georges Landau (1955)
11	Kurt Homburger (1954) 27-6196 Enaldo C. Peixoto (1942) 27-2784
12	Regino J. de Aguiar (1944) 47-5063 Luiz C. da V. Pires (1958) 29-5981
13	Elmano B. Barbosa (1958) 38-9012
14	Marcilio N. da Motta (1941) 28-2853
15	Dalmyr N. de Campos (1944) 57-0437
16	Fernando N. Gragoso (1961)
17	Francisco de M. Castro (1918) 263426
19	Lea F. Baur Reis (1955) 48-4219
20	Jose Gandelman (1962) 36-5354
21	Carlos F. Campos (1954) 23-1428
22	Pedro A.M. de Carvalho (1946) 26-4464 Hilda F. Adão (1958) 54-1774 Werther L.M. Mattos (1946) 46-7950
23	Newton Machado (1946) 47-1071
24	Henrique S. Melman (1953) 26-1254 Harley B. Pinto (1961) 47-3466 Ulysses da S. Costa (1956) 28-6273
25	Tued M. de Campos (1955) 29-9763 Ivo F. Merlin (1944)
29	A.J. da Costa Nunes (1938) 28-5986 Waldemar Ferreira (1944) 45-9110
30	Octavio R. de C. Almeida (1935) Alvaro Cesar Cafe (1949) 27-4080

Com o simbólico espocar do champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade !



Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do numero do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que no tar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da A²P.

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado o nosso Quadro Social em virtude das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Benjamin Ernani Dias, Rogério Bruno Crissiuma Martins, Maurício de Castro Dantas e Benedicto Benito Pinheiro.

CURSO DE HIDROLOGIA

Está sendo organizado um Curso de Hidrologia, a ser dado em convênio com a ENE ainda neste 1º semestre de 1966, como colaboração de nossa A3P ao programa do Decênio Hidrológico Internacional, ora em realização sob o patrocínio da UNESCO.

Será convidado para Coordenador do aludido Curso o eminente Professor Teophilo Benedito Otoni Netto e para as aulas, entre outros, os brilhantes Engenheiros Newton Velloso Cordeiro, Presidente da Comissão Brasileira para o Decênio Hidrológico, Albert Mente da UNESCO, Saturnino de Brito, Presidente do Clube de Engenharia, Henry Makson, da firma Hidroservice, Paulo de Azevedo Romano, Diretor do Departamento de Águas e Energia do Ministério de Minas e Energia.

As inscrições acham-se abertas, podendo os interessados obter maiores detalhes do Curso em causa com D. Adba, diretamente em nossa Secretaria ou através do telefone 22-4598.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Por solicitação do Conselho Diretor da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, divulgamos o interessante "Concurso de Monografias" promovido pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, sobre o tema "Simplicidade, Qualidade e Eficiência no Controle Tecnológico dos Serviços de Pavimentação".

Os concorrentes deverão apresentar trabalho original e inédito, datilografado em papel formato ofício, em espaço dois, em três vias, utilizando apenas um lado do papel, com desenhos feitos em papel vegetal e fotografias em papel brilhante.

Tais trabalhos serão encaminhados, sob pseudônimo, diretamente ao Instituto de Pesquisas Rodoviárias - Concurso de Monografias - av. Presidente Vargas 435, 17º andar - sala 1 705, Rio de Janeiro - GB.

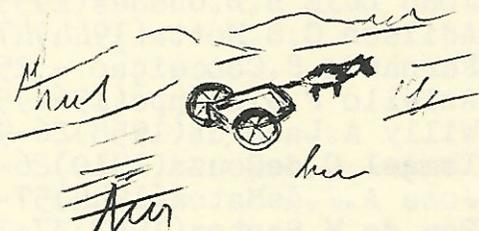
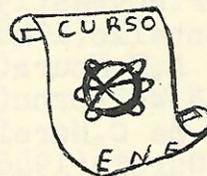
Para esse Concurso, cujo autor do trabalho classificado em 1º lugar receberá um prêmio, em dinheiro, no valor de Cr\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros), está a nossa Secretaria habilitada a fornecer maiores detalhes a todos os interessados.

VOCE SABIA ?

- que sua A3P confeccionou lindas flâmulas do Antigo Aluno da Politécnica, as quais estão à disposição de nossos sócios à razão de Cr\$ 500 cada ?

- que sua A3P mantém em sua Secretaria, a seu inteiro dispor, uma pasta de recortes de jornal, contendo noticiário de tudo que possa interessar a nossa vida profissional ?

- que sua A3P criou uma "Campanha de Livros para a Escola", contando com sua colaboração ?



ECOS DE UMA CONFERÊNCIA

Constituiu-se no mais absoluto sucesso a Conferência há pouco realizada, sob o patrocínio do Clube de Engenharia, Escola Nacional de Engenharia e Associação dos Antigos Alunos da Politecnica, pelo renomado Engenheiro Laginha Serafim, do Laboratorio Nacional de Engenharia Civil de Lisboa.

Após a apresentação do insígne Conferencista pelo ilustre Professor Catedrático Antônio Jose da Costa Nunes, representando o Diretor da Escola e a nossa Associação, iniciou o notavel Engenheiro sua brilhante palestra sobre "Barragens de Concreto, Realizações Recentes" para a numerosa plateia reunida no Salão Nobre da ENE, onde pudemos destacar a presença, dentre inumeras personalidades, do Exmº Senhor Embaixador de Portugal, do Representante do Exmº Senhor Embaixador da Espanha, do Professor Catedrático e Emerito da UB Mauricio Joppert da Silva e do Presidente de nossa Associação, Engº Leizer Lerner

"A ENGENHARIA E PROBLEMAS BRASILEIROS"

Sob êste tema, nossa Associação patrocinará ainda neste primeiro semestre, em convênio com a ENE, um Curso de Extensão Universitaria

De acôrdo com estudos preliminares já aproyados, podemos fornecer as seguintes informações sobre o Curso em questão:

- as aulas serão realizada na ENE, no Largo de São Francisco, às 6as feiras, das 18h as 20h;

- a coordenação estará a cargo do Eminente Professor Catedrático A. J. da Costa Nunes;

- o programa está assim constituído:

1) Abertura - formação de Engenheiros pela Universidade e as necessidades do País - Reitor Pedro Calmon.

2) Pesquisa e Desenvolvimento - Prof. A. J. da Costa Nunes.

3) Desenvolvimento e Equilíbrio Financeiro no Brasil - Prof. Jorge Felipe Kafuri.

4) Engenharia e Produtividade - Prof. Cesar Cantanhede.

5) O Engenheiro e o Progresso Energético do País - Prof. Maurício Joppert da Silva.

6) Problemas Administrativos Brasileiros - Engº Felix Ernerst Von Ranke.

7) Problemas Portuários Brasileiros - Almirante e Engº Luís Clóvis de Oliveira.

8) Problemas de Transportes no Brasil - Engº José Lafaiete Silviano do Prado.

9) Engenharia de Comunicações - Engº João Aristides Wiltgen.

10) Política de Minérios e o Desenvolvimento - Prof. Oscar de Oliveira.

11) Perspectivas da Engenharia Mecânica, Eletricista e Civil no Brasil - Profs. Afonso Henriques de Brito, Ernani da Mota Rezende e A. J. da Costa Nunes.

12) Planejamento Nuclear - Prof. Jonas Correia dos Santos.

13) Petróleo no Desenvolvimento - Marechal Ademar de Queirós.

14) Encerramento - As Entidades de Engenheiros e a Solução dos Problemas Nacionais - Eng^{os} Francisco Saturnino de Brito Filho e Leizer Lerner.

- a verificação do aproveitamento será feita através de relatório crítico sobre um dos temas do Curso.

- a frequência exigida será de, pelo menos, dois terços das aulas dadas.

AULA INAUGURAL

Com grande afluência, realizou-se no dia 4 de março corrente a aula inaugural da nossa Escola, proferida pelo Professor Jorge Felipe Kafuri, sobre o tema "A Reforma Universitaria", tendo o ilustre orador ressaltado o ~~trabalho~~ que vem realizando os antigos alunos e suas Entidades em favor da integração da Escola com a Coletividade.

*